

Formação e manejo de pastagens

Moacyr Bernardino Dias-Filho

Embrapa Amazônia Oriental

www.diasfilho.com.br



Semeadura

Qualidade das sementes e a taxa de semeadura são muito importantes para o sucesso da formação da pastagem

Como calcular a taxa de semeadura?

- 1- conhecer o valor cultural do lote (percentual de sementes puras que podem germinar)
- 2- o método de plantio (no sulco ou a lanço)
- 3- o tamanho da área

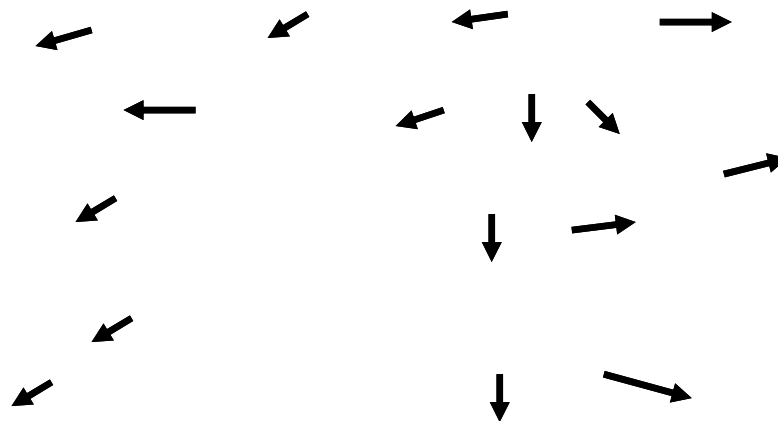
Valor cultural (VC)

Percentual de sementes viáveis, isto é, capazes de germinar, caso encontrem condições favoráveis no solo

$$VC\% = (\% \text{ pureza} \times \% \text{ germinação}) \div 100$$

Exemplo: Um lote de sementes com VC de 50%. Em 20kg, apenas 10kg são sementes capazes de germinar. 10kg = impurezas (terra, palha etc.), sementes de juquirá e sementes mortas de capim

Embrapa



Sementes de plantas daninhas Terra Palha

Embrapa

Cálculo da taxa de semeadura

Taxa mínima de semeadura (kg de sementes por hectare) = Pontos de valor cultural por hectare (PVC/ha) ÷ Valor cultural do lote (%VC)

kg sementes/ha = PVC/ha ÷ %VC

Brachiarias – No sulco (320 ÷ %VC) a lanço (520 ÷ %VC)

Mombaça, massai etc. – No sulco (270 ÷ %VC) a lanço (450 ÷ %VC)

Embrapa

Exemplo de cálculo

Capim-piatã - %VC de 50%

kg sementes/ha = PVC/ha ÷ %VC

No sulco → $320 \div 50 = 6,4$ kg de sementes/ha

A lanço → $520 \div 50 = 10,4$ kg de sementes/ha

Embrapa

© Moacyr B. Dias-Filho

Semeadura

O uso de sementes de capim com VC alto implica em menor volume de sementes para ser semeado



Dificuldade na distribuição das sementes no campo, pois alguns equipamentos usados para plantio podem não permitir regulagem para baixa quantidade de sementes

Para aumentar o volume e facilitar a regulagem, misturar às sementes (super fosfato simples granulado – 2:1)

Embrapa

© Moacyr B. Dias-Filho

Adubação de formação

Capins	Exigência em fertilidade do solo
Mombaça	Alta
Tanzânia	Alta
Marandu	Média
Piatã	Média
Xaraés	Média
Massai	Média
Humidicola	Baixa

Adubação fosfatada

Muito importante para a formação da pastagem

Cálculo da adubação fosfatada feito de acordo com a análise do solo (quantidade de fósforo e teor de argila) e exigência do capim

Teor de argila (%)	Disponibilidade de fósforo (mg/dm ³ ou ppm)		
	Baixa	Média	Adequada
≤ 15	0 – 4,0	4,1 – 9,0	> 9,0
16-60	0 – 3,0	3,1 – 7,0	> 7,0
> 60	0 – 2,0	2,1 – 5,0	> 5,0

Adubação fosfatada

Quanto maior a quantidade de fósforo no solo, menor será a necessidade de adubação com fósforo

Quanto menor o teor de argila (maior o teor de areia), menor a necessidade de adubação com fósforo

Quanto maior o grau de exigência do capim, maior a necessidade da adubação fosfatada

Embrapa

© Moacyr B. Dias-Filho

Primeiro pastejo

- **NÃO se deve esperar a sementeação do capim para o primeiro pastejo** (45 a 80 dias após a semeadura – em torno de 40cm)
- **O pastejo inicial estimula o perfilhamento basal**
- **Deve ser leve e rápido, com animais jovens (não muito pesados)**
- **Pastejo tardio estimula o acamamento e o envareamento**

Embrapa

© Moacyr B. Dias-Filho

Manejo do pastejo

- Cada capim tem uma altura ideal de pastejo
- Taxas de lotação ou períodos de descanso devem ser variáveis (não devem ser fixos)
- Comandados pelo ritmo de crescimento do pasto
- Pasto “rapado” ou pasto “passado” indica manejo errado

Embrapa

© Moacyr B. Dias-Filho

O aumento na frequência e intensidade da desfolha causa morte de raízes e redução da rebrota do capim



Embrapa

© Moacyr B. Dias-Filho

Alturas ideais de entrada e saída (pastejo rotacionado)

Tanzânia	70cm (entrada)	30 a 50cm (resíduo)
Mombaça	90cm (entrada)	30 a 50cm (resíduo)
Massai	45cm (entrada)	20 a 30cm (resíduo)
Marandu	25cm (entrada)	15 a 20cm (resíduo)
Piatã	35cm (entrada)	15 a 20cm (resíduo)
Xaraés	30cm (entrada)	15 a 20cm (resíduo)
Humidicola	20cm (entrada)	5 a 10cm (resíduo)

Embrapa

© Moacyr B. Dias-Filho

Eficiência sistemas de produção a pasto

Qualidade da pastagem diminui com o amadurecimento da planta (alongamento dos colmos e floração)



A medida que a pastagem vai perdendo qualidade, maior tem que ser o consumo para compensar a perda em nutrientes

Embrapa

© Moacyr B. Dias-Filho

O bom produtor de carne ou leite deve, antes de tudo, ser um bom produtor de pasto

Eficiência

O pasto é uma lavoura de produção de forragem (para produzir carne e leite) e como tal tem que ser tratado

Planejamento

O produtor de carne ou leite deve ser, primeiramente, um bom agricultor para depois ser um bom pecuarista

Contato

Moacyr Bernardino Dias-Filho
Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA
moacyr@diasfilho.com.br

www.diasfilho.com.br

<http://twitter.com/MoacyrDiasFilho>